

INTERSECÇÃO ENTRE AÇÕES PEDAGÓGICAS EM ESPAÇOS EXPOSITIVOS E AMBIENTE ESCOLAR¹

Vanessa Estrela Rodrigues da Silva², Maria Cristina da Rosa Fonseca da Silva³, Léo Budziarek Esalvão⁴, Lucas de Abreu Seara Polidoro⁵, Rafael Damazio de Souza⁶

¹ Vinculado ao projeto “Espaços expositivos de arte contemporânea, diálogos com ambientes virtuais de formação”

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Artes Visuais – CEART – Bolsista CNPq - Edital Universal 2021/2024

³ Orientadora, Departamento de Artes Visuais – CEART – mariacristina.silva@udesc.br.

⁴ Acadêmico do Curso de Artes Visuais – CEART – Bolsista PROBIC

⁵ Acadêmico do Curso de Artes Visuais – CEART – Bolsista PROBIC-AF

⁶ Acadêmico do Curso de Artes Visuais – CEART – PIBIC/CNPq

Este resumo apresenta o andamento do projeto de pesquisa “Espaços expositivos de arte contemporânea, diálogos com ambientes virtuais de formação”, financiado pelo edital Universal do Cnpq (2021-2024) e pelo edital de Iniciação Científica da Universidade do Estado de Santa Catarina, no que diz respeito ao levantamento bibliográfico realizado.

A questão norteadora do projeto está em como potencializar o uso das produções artísticas tecnológicas ou veiculadas a partir de tecnologias para uma melhor aprendizagem entre os estudantes. Dentre as metas enumeradas no projeto está a investigação do uso pedagógico das tecnologias no ensino de artes visuais no Brasil. Igualmente, destacar as plataformas digitais e dispositivos tecnológicos de mediação, sejam eles produzidos por artistas ou instituições culturais e/ou produzidos por artistas junto a instituições culturais. Ainda, promover uma formação de professores de artes com o objetivo de aproximar os docentes das tecnologias e de conceitos que permeiam a arte contemporânea e a tecnologia. Assim, serão produzidos objetos pedagógicos impressos e audiovisuais para facilitar a mediação destes conteúdos na formação de professores e para que sejam também utilizados em sala de aula para mediação de conteúdos de arte contemporânea e tecnologia. Objetos pedagógicos são instrumentos de mediação entre o professor e os estudantes, como explica Fonseca da Silva (2010) e se constitui como importante etapa do projeto, que será retomada mais adiante. No projeto “Espaços expositivos de arte contemporânea, diálogos com ambientes virtuais de formação”, buscamos com o objeto pedagógico aproximar os professores de artes visuais dos conteúdos da arte contemporânea e tecnologias, bem como mediar estes conteúdos com os estudantes.

Neste recorte, vamos abordar o levantamento bibliográfico do projeto que foi realizado com o auxílio da plataforma Mendeley, pesquisando as palavras chaves: educação à distância, formação de professores, ambiente virtual, arte contemporânea e tecnologia. O resultado do levantamento foi de 54 artigos numa margem temporal de 1998 a 2022. No levantamento bibliográfico destaca-se a relação entre espaços expositivos e tecnologia, educação e tecnologia com enfoque na formação de professores, pesquisas sobre aproximações e distanciamentos da arte e tecnologia com a arte contemporânea e alguns estudos sobre ações educativas que aproximam espaços expositivos e a sala de aula.

Neste último eixo do levantamento tratou-se da intersecção entre ambiente escolar e espaços expositivos. Algumas pesquisas apresentam ações educativas que mediaram a relação de turmas de diferentes grupos etários com exposições de arte contemporânea, no museu físico e/ou virtual. A pesquisa de Fantin e Orofino (2022) investiga a relação da criança com a arte contemporânea no ambiente escolar e espaço expositivo, aliando os conceitos de participação e sensorialidade recorrentes em obras da arte contemporânea brasileira à ludicidade presente em propostas educativas para essa faixa etária, destaca-se a proximidade da brincadeira e a obra interativa. Num outro polo, a pesquisa de Soares (2017) apresenta o contexto de outra faixa etária, o ensino médio, numa abertura maior para o uso de tecnologias na mediação de conteúdos de arte.

A dissertação da autora investiga possibilidades de mediação de acervos de museus nacionais e internacionais em modalidade virtual. Já a pesquisa de Mattos e Valentina (2021), estuda algumas vulnerabilidades na mediação que museus e escolas sofreram durante a pandemia SARS-COVID-19, sobretudo o Instituto Tomie Ohtake. As autoras salientam que a plataforma *Google Arts & culture* era utilizada (mesmo antes da pandemia e durante a pandemia o uso foi intensificado) para mediar conteúdos de arte. A solução encontrada pelo Instituto Tomie Ohtake para mediação durante a pandemia foram vídeos de visita guiada, dentre outros conteúdos do acervo no site, com destaque para a exposição *Lumina* (2020), de obras da artista Mariana Palma com proposta educativa e produção de trabalhos compartilhados na plataforma de aprendizagem *Padlet*.

No eixo bibliográfico que aparece a relação entre escolas e os espaços expositivos, destaca-se que a faixa etária e o contexto direcionam as estratégias de mediação e as características dos materiais. A pandemia demonstrou a carência de estrutura para mediação virtual e também explicitou as distâncias e desigualdades, isto é, cada um assiste a uma visita guiada e realiza uma prática artística dentro do que é possível em seu contexto, sua casa e realidade pessoal. Esse aspecto também foi elencado por Fonseca da Silva, Oliveira e Perini (2021) a partir da fala dos professores.

Identifico aqui a relevância do objeto pedagógico para a promoção da aprendizagem. Os protótipos vão ser utilizados na fase seguinte do projeto de pesquisa, deste modo o objeto pedagógico, sendo ele no formato impresso ou audiovisual, aprimora a qualidade da mediação e estende o acesso aos conteúdos para mais pessoas. Quando o Instituto Tomie Ohtake recorre a um vídeo de visita guiada, ou quando Soares (2017) investiga o museu-web, se trata de buscar um instrumento para ampliar a aprendizagem, ou mesmo quando Fantin e Orofino (2022) se atentam para a relação entre obra interativa e a brincadeira para a criança, reforça a necessidade da participação e interação, que se beneficiam as crianças e os adultos.

Palavras-chave: Artes. Referências. Pedagógico. Formação. Objetos.